

3.571  
52



REDACÇÃO, 35 RUA DOS OURIVES Nº 35

# A QUESTÃO RELIGIOSA E A OUTRA

Por BORDALLO PINHEIRO.



¿QUEM SERÁ CAPAZ DE DESEMBARAÇAR ESTA MERDA?  
POIS A OUTRA AINDA MENOS.



É MUITO ENLEADA... EMBORA



O FIO ESTEJA EM MUITAS BONS MÃOS

EXISTEM OS POMOS DE DISCORDIA..... (CONTINUA)

## EXPEDIENTE

Agradecemos a offerta de exemplares das seguintes publicações, que nos foram graciosamente enviados:

Ao Sr A. LOPES DO COUTO—*O Cego de Landim e A Morgada de Romariz*, de Camillo Castello Branco, que formam o 3° e 4° volumes das *Novellas do Minho*.

Aos SRS LOMBAERTS & C.—Os ns. 1 a 4 da *Tribuna Pharmaceutica*, de que são editores.

A MARIO — O seu interessante volume de poesias singelamente intitulado *Versos, idade academica*. Como bem diz, um livro de versos póde não ser um compendio de philosophia: mas vá já contando com as *benções* do APOSTOLO.

A' directoria do Congresso Gymnastico Portuguez agradecemos a photographia do seu novo e vasto edificio da rua do Nuncio.

SR CATAVENTO.—Que formidavel *alho* o Sr sahiu! A proposito: o Sr aprendeu a escrever francez em Dakar?...

SR J. R.—Diga-lhe que tussa.

SR \*\* —Recebemos a sua carta, pois não; mas como não sabemos o meio de nos correspondermos com os moradores da Praia Vermelha...

Falleceu o nosso amigo Dr. João Ribeiro de Campos Carvalho, ex-deputado geral e moço digno das innumeradas sympathias de que gozava, por suas grandes e generosas qualidades. Apenas no começo da sua vida publica, ao tempo que a sua provincia natal lhe preparava, elegendo-o seu representante, novas occasiões de dar carreira ao seu honesto talento, veiu a morte rouba-lo aos seus e á patria.

Unimos ao sentimento geral de luto por esta perda o nosso sentimento de amigos e apreciadores do talentoso joven.

## O PASSADO E O PRESENTE

Quando o governo a quem coube deslindar as trapalhadas dos Srs. Rio Branco & C., conseguiu, com o auxilio das rogativas da Princeza que um dia—Deus o demore—ha de ser nossa Imperatriz, conseguiu a amnistia dos bispos presos, foi geral o clamor de indignação e descontentamento. Quando se diz «geral», já se deprehende que exceptuados ficam os concilios clericales, onde algumas duzias de individuos, que de tolos não têm nada, se arvoram campeões e mantenedores da causa do céu, para melhor encaminharem a sua propria.

De feito, esquecer todo o passado quando a mais vulgar prudencia exigia seguranças de que os bispos não continuariam na sua manifesta rebellião, aos mais credulos se afigurava um acto de uma leviandade incrível. A isto oppunham alguns *roupetas disfarçados* que a curia romana estava animada das melhores intenções e só esperava algum signal de desejos conciliatorios para abrir de lá os braços paternaes e esmagar-nos sob o peso de benções e bemaventuranças. De tudo isto, a unica promessa que nos parece perdida é das bemaventuranças.

Quanto á realisção dos temores geraes, ali se está vendo agora o que então fôra vaticinado. O bispo de Olinda, o mais audaz combatente pelos direitos do Vaticano contra os direitos da Patria, depois de fulminar com uma suspensão um dos mais graduados e eminentes sacerdotes da sua diocese, volta á antiga pendencia com uma confraria da capital de Pernambuco e pretende retirar-lhe o direito de fazer celebrar missa em sua capella.

Essa confraria, a de Nossa Senhora da Soledade, é a mesma que motivou o conflicto de 1873: esse sacerdote, monsenhor Pinto de Campos, foi o que, no Vaticano, expôz ao velho manequim de Antonelli e dos Jesuitas, a verdade sobre o conflicto provocado pelos bispos brasileiros.

A confraria da Soledade respondeu agora com igual firmeza á intimação episcopal. Como em 1873 é o Dr. Ayres de Albuquerque Gama o cabeça da corporação, e como em 1873 saberá manter illesos os seus direitos e prerogativas.

Monsenhor Pinto de Campos, escriptor notavel, orador, por mais de uma vez eleito pela nação seu representante, ainda agora apresentado pela sua provincia na lista senatorial, vem ao governo apresentar o seu recurso, sem affectação de desprezo mas tambem sem mostras de fraqueza.

A imprensa ultramontana, que no seu esbravejar tem cuspidos sobre tudo quanto é digno e energico, continúa na sua santa missão de denegrir as reputações dos contrarios ao *bando negro*. E os assalariados do governo, os que nos entrelinhados das folhas diarias, a tanto por linha, vão levantar nuvens de incenso ao esbanjamento dos dinheiros publicos e ao barateamento dos brios nacionaes, provavelmente applaudirão os actos do bispo que tão arrojadamente se atira de novo á lucta.

E' que no solio, a ninguem é isso extranho, acham hoje os seides do Vaticano um apoio que ha tres annos não tinham, e a vontade patriótica que então se recusava a entregar o paiz ao jugo de Roma, falta hoje a animar os conselhos da corôa, onde apenas uma voz se ergue com a auctoridade dos annos e dos longos e honrosos serviços, a repellir a invasão do astucioso inimigo.

E' que nos falta, a dominar todas as maquinações, todas as intrigas, todos os vergonhosos compromissos, o grande patriota, o amigo do povo, o IMPERADOR!

ABÁIXO A INFALLIBILIDADE!

Taxou sempre o JORNAL a GAZETA de « falsa » :  
co'o caso « Tamborim » na mesma pecha incorre.

Ninguem as calça,  
Que não as borre.

Bob

O PÉ DA ACTRIZ

Muito se tem escripto ácerca do pé em geral, e mesmo do pé em particular. Em prosa e em verso tem-se tratado d'este assumpto, e já dous amigos meus, dous poetas, puzeram um pé em musica.

Tem, pois, o pé sido pé para todos os generos de manifestações. Entretanto ninguem ainda se occupou com especialidade do pé da actriz, sendo este pé todavia o pé que está mais á mão.

Implica elle muito com as mathematicas, de contínuo joga com ellas, e no emtanto faz falhar todas as regras das sciencias exactas.

Um pé é sempre um pé; mas o pé da actriz não é um pé commum.

Uma conheço eu, que, não só não tem o pé commum, mas até tem-n'o como dous.

E creio mesmo que tem dous pés.

Ora, se n'este assumpto não falhasse a mathematica, quantos pés ella teria?

Armemos sempre a proporção:

$$1 : 2 :: 2 : X$$

Felizmente a mathematica fulha aqui, e este X não é igual a 4. Quando muito estes 4 pés seriam quatro pés indistinctos em dous pés verdadeiros.

Outras artistas conheço tambem que mettem os pés pelas mãos. Essas, de ordinario, usam de botas de couro.

O que é uma felicidade.

Se as usassem de pellica, ficaria a gente sem saber o que era bota, o que era luva.

O pé da actriz não é pé que se esconda. E' um pé que pisa sempre mais alto do que a platéa.

D'ahi a necessidade que tem a actriz de ter pé bem feito.

Ou, pelo menos, de fingir que assim o tem.

Diversos têm sido os processos inventados por ella e por ella usados para conseguir aquelle fim.

Uma, que por experiancia sabe que o banho de pedra hume aperta as gengivas, entre o mais que aperta, dormia com os pés mettidos em banho de pedra hume.

Outra, antes de calçar as botas, tirava as meias, para o pé parecer mais fino.

Estes e outros processos, caliram todos em desuso depois que foram conhecidas as botas do fabricante Joly.

A actriz que tem pé grande acha recurso n'essas botas.

(Aviso á Sra Luvini e á Sra Ignez.)

As botas de Joly são fabricadas nas seguintes proporções:

Terço e meio para a sola, meio terço para o tacão e o terço restante para o calcanhar.

Para melhor demonstração:

Supponhâmos um pé que calce 42.

(Não me refiro ao pé da Sra Ignez; fallo de um pé 42 e não de um 43. Já se vê que não alludo ao d'ella, nem tão pouco ao da Sra Luvini, que orça pelos 44.)

Proseguindo na demonstração:

Para um pé 42 termos, por aquella escala: 24 pontos de sola, 7 pontos para o tacão e para o calcanhar 14 pontos. Total, 42.

E assim fica o tamanho do pé reduzido (apparentemente) sómente a 28 pontos.

Como, porém, na parte trazeira o tacão afina para a base, esse tamanho ainda pôde reduzir-se mais.

Formando o declive da parte superior do tacão para a base um angulo de 45 gráus mais ou menos, poderemos subtrahir do meio terço destinado ao tacão uns 3 pontos seguramente.

Teremos como resultado o pé de 42 pontos reduzido a 25, isto é, a pouco mais de metade, ou a metade e mais quatro.

(A apostar que a Sra Ignez arregalou o olho!)

Conclue-se, por conseguinte, que as botas do fabricante Joly arruinariam os boticarios, acabando com a casca de romã e a pedra hume, se, felizmente para os boticarios e infelizmente para ellas, as actrizes de pé grande, as botas de Joly apertassem tambem as... as gengivas.

Em todo o caso, é devido a essas botas que no theatro ha tanto pé pequeno.

Não fiar n'elles, porém!

O pé da actriz, torno a dizer, não é um pé commum.

Tem o seu tamanho intrinseco, e o seu tamanho nominal.

O pé da actriz é um pé pelo qual não põho a mão no fogo.

E' um pé em que se deve ter mão.

SPHYNX.

NOTICIARIO

A redacção do *Mosquito* passa bem, muito obrigada, para em tudo lhes dar gosto. O filho mais novo do nosso proprietario é que não tem andado muito bom dos queixos, mas não é cousa de cuidado.

×

O Brazil vai entrar na Convenção Postal proposta pelo governo suisso.

Ha de ganhar muito com isso.

×

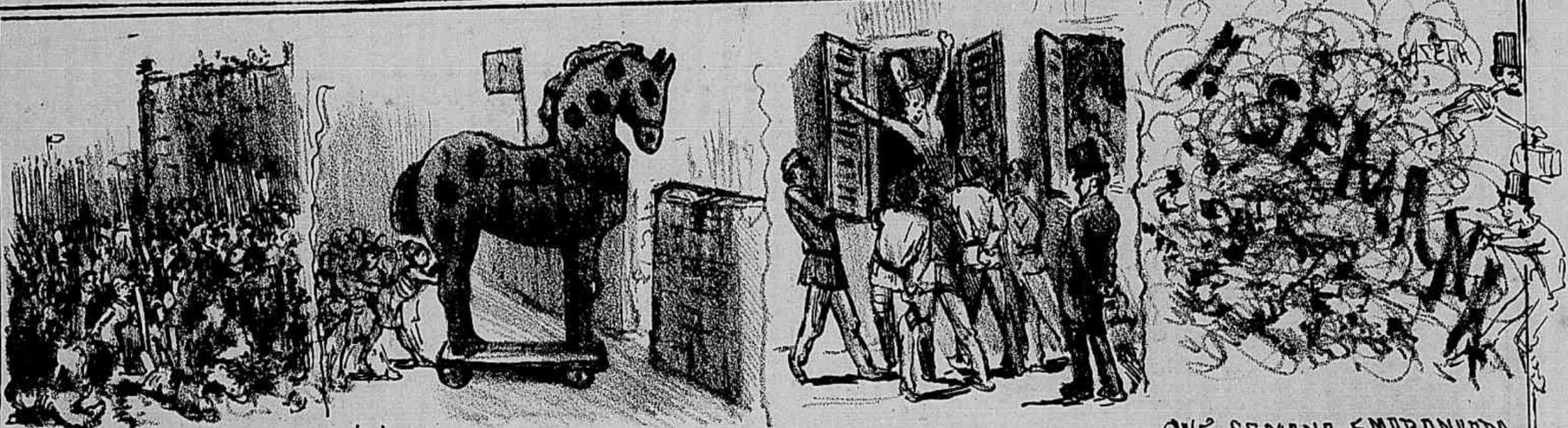
Não temos tido noticias do theatro da guerra. Do lyrico tambem não.

×

A Empresa Gary, além dos districtos da cidade de que já estava encarregada, vai tomar conta dos *bonds* da companhia de S. Christovão. Esta medida tem sido muito applaudida pelos passageiros.

×

Haviam chegado a Pernambuco, alem de D. Frei Vital, uma nuvem de gafanhotos.



D'AHI A NOVA TROIA POLICIAL!  
 NAS PUNTAZ HELENAS!  
 RECORDANDO AS ERAS MYTHOLOGICAS  
 OCCORRENOS UMA PREVENCO.

CUIDADO COM OS ESTRATAGEMAS USADOS PELOS  
 SITIANTES CONTRA OS SITIADOS.

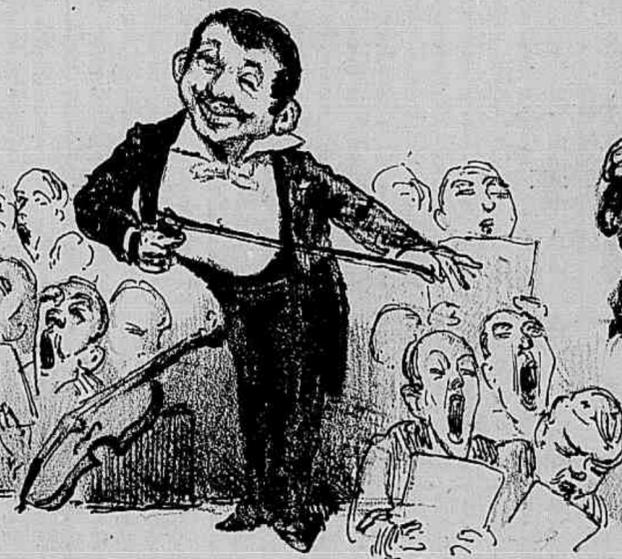
QUE SEMANA EMBARALHADA  
 E CONFUSA!!! UNS SAHEM  
 OUTROS ENTRAM! UNS CHECAM



CHECA ATÉ NOS, DE  
 SKATING-RINK, FESTEJADO  
 E APPLAUDIDO SEMPRE COMA  
 MERECE

A SAHIDA DO MOSQUITO  
 DA RUA DO OUVIDOR

PARA A RUA DOS OURIVES, FEZ-ME CHORAR TANTO QUE ME INCHARAM OS OLHOS  
 A PONTO DE



NÃO PODER VER O MAGNIFICO CONCERTO DA  
 PHILARMONICA

NEM A RESINA QUE ESTE MAESTRO DA NO ARCO  
 DA SUA REBECA PARA AS MELODIAS DO SEU GRANDE  
**FESTIVAL**

TUDO POR CAUSA DOS  
 OLHOS INCHADOS, NUNCA  
 POR CAUSA DO MEU QUERIDO  
 NOTICIARISTA



QUE ME PEDE FAÇA UMA ERRATA A SUA  
 CARA DO NUMERO PASSADO O QUE CUMPRO  
 GOSTOSAMENTE

NÃO O COMPANHANDO MAIS NA  
 DOUJEANTE WALSA SOBRE OS ASSUNTOS  
 POR ENTONTECER E...

POX SERRA WALSA EXERCICIO ELEGANTE  
 MAIS DIGNA DE SES GARCONS-LA  
 LES AMANTS D'A... ETC. BIFADO A VIE  
 PARISIENNE

# A SEMANA NA THEATRAL



NO GYMNASIO.  
**UM CENTENARIO DIGNO DE MUSEU**  
 COM TODOS OS DENTES; MUITO ESPERTINHO!  
 VAO VELHO, E MAIS LEPIDO DO QUE

OS MOSQUETEIROS DA RAINHA, ESSES  
 FAMOSOS E OLEOSOS GALANES DA CORTE  
 DE LUIS 13. .... MAIS LEPIDO DO QUE

ABOA DA TIA MARIA A PASSAR  
 NOS OPE PARA PATRIA DO  
 CAPOTE E LENCO, MAIS  
 LEPIDO DO QUE



ANTONIO PEDRO RECEBE  
 A PALMA DO MARTYR



RETIRANDO-SE  
 SEM DIZER NADA



DISCUTE-SE, POR ENTRE OS BASTIDORES, O LUIZ FERNANDES DA MORGADINHA DE VAL-FLORES  
 COM BOTAS OU SEMELLAS, ACADA UM OTIREITO DE MORRER COMO  
 LHO APRAZ. ESTA É QUE É A QUESTAO (THAT IS THE QUESTION)  
 OU BEM QUE SEMOS OU BEM QUE  
 NAO SAMOS (TRADUÇÃO LITTERAL)  
 DO TOBE OR NOT TOBE PRONUNCIADO  
 PELO TACITURNO



AMLETO EM NOTAS DUVIDOSAS, DEIXEMOS A MUSICA NEBULOSA E AS ESCURIDOES DO DRAMA PELOS DESLUMBRAMENTOS  
 DA MARGICA.

BORBALLO PINA

×  
 Informam-nos que as obras da Camara Municipal vão continuar com toda a actividade logo que os tres trabalhadores que estão nas do Campo tiverem um momento de folga.

×  
 No Rio Grande tem causado geral admiração um bezerro com duas caudas. Nós aqui temos visto muitos, mas é com tres e quatro goelas. Mamam!...

×  
 Já se está distribuindo a Folhinha Gondolo. A distribuição dos relogios começará na mesma casa, talvez terça-feira que vem.

×  
 Vai entrar em ensaios no S. Luiz, a *Medea*, sendo o papel da protagonista confiado á Sra Appollonia. Tambem nos informam que subirá á scena o importante drama — OS TRES POR NOVE RUAS.

×  
 O Dr Fortunato Filho vai começar as suas promettidas conferencias, sendo o thema da primeira — *A influencia do paeau sobre a civilização no quarto seculo.*

×  
 Em Campinas cahiu uma grande chuva de pedras, que destruiu varias plantações, ferindo varios animaes. Em Santa Rita houve tambem chuva de pedras, mas não destruiu nada, nem feriu animal algum.

×  
 São completamente falsas as noticias dadas pelos jornaes com relação a Frei Caetano de Messina. As auctoridades locais affirmam o contrario.

Vá lá a gente fiar-se no que diz essa refinada sucia de mentirosos. Os jornaes, entenda-se.

×  
 O professor Hartt acaba de descobrir, na ilha do Governador, uma talha de barro da mais remota antiguidade. Na Bolsa tambem ha uma, mas é difficil descobri-la porque a tampa é muito pesada.

×  
 Foram suspensos pelo Sr Bispo do Rio Grande, dois frades italianos, Vicente d'Argenzio e Antonio Murtucci. Eram ambos da Calabria.

×  
 Consta-nos que o Sr Luiz Guimarães Junior vai publicar um volume com 150 sonetos.  
 Que sclerado!

×  
 Segundo nos informam, não será concertado o estabelecimento das Aguas Virtuosas da Campanha. Apoiamos francamente esta economia, que o crescente consumo da agua de Lourdes justifica de todo o ponto.

×  
 Descobriu-se que a casca do eucalypto é excellente antidoto contra o rheumatismo. A directoria do Correio já fez encomenda do precioso tonico.

×  
 Já se acha no museu o craneo de um dos grandes chefes botocudos do Amazonas mandado pelo Sr Dr Ladislau Netto.

A. FAVA.

—  
 AOS COMPOSITORES

que no ultimo numero do *Mosquito* não fizeram as emendas marcadas nas provas

—  
 ...mas por mais que eu me escame e que berre  
 co'a emenda sempre sou codilhado;  
 e lá vem *arameda* — com R,  
 e *noticia* — com C codilhado.

Pelo revisor, que foi lá dentro,  
 BOB

—  
 —SALPICOS—

Felizmente que o verão já vem entrando, senão acabavamos todos por cahir extenuados. Baile para aqui, espectáculo para allí, concerto para acolá, é uma roda viva em que se anda, com viva satisfação dos alfaiates que sempre acham meio de nos ir impingindo mais uma casaca ou mais uma calça.

Eu já não quero fallar do concerto da Philharmonica porque me parece um tanto amolador estar sempre a repetir as mesmas palavras laudativas. Além d'isso, o meu collega que lá foi por mim, tão embebido anda nos seus enthusiasmos de noivo que, a respeito de Philharmonica, nem noticia nem mandado.

E é por essa razão que nada posso dizer da composição da menina Leonardo, que fazia parte do programma. Para outra vez será, assim como tambem ficará para outra occasião fallar do joven Dengremont, que em París tem tido tal successo, que até as folhas satyricas, se occupam d'elle — e com louvor.

Se continuam a apparecer pela Europa tantos brasileiros de talento, é impossivel que lá não acabem por nos julgarem uma nação de *phenomenos*, e então a curiosidade européa fará o que jámais conseguiram os milhões esbanjados pelos nossos paternaes governos — estabelecer uma corrente de immigrants.

Quem sabe mesmo se não foi á fluza d'esse movimento espontaneo que o Sr Thomaz Coelho mandou suspender os trabalhos do Sr Caetano Pinto, nesso agente de colonisação, precisamente quando os argentinos mandavam um delegado especial para proclamar que o unico paiz possivel para o colonô europeu, é a Republica Argentina.

Quem sabe mesmo se não é esse o motivo, e não a falta de verba, como S. Exc. allegou.

Porque, para ser « falta de verba »... para a Exposição tambem não sei se tambem não houve « falta de verba ».

E então agora, que o Sr ministro mandou vender em Philadelphia o famoso Alhambra de serrafos, que estava destinado a aformosear o Jardim Botânico.

Quem não está nada contente é o Sr Shannon, que vê desvanecer-se no horisonte a perspectiva de um grande augmento na receita dos seus *bonds*. A quatrocentos reis por basbaque, calculo eu que podia ser construida a via dupla, depois de bem untadas as molas que governam o apparelho das concessões, — só com o chamariz do famoso Pavilhão. Que mina!

Ficou, pois, o Sr Shannon a chuchar no dedo.

Mas como a lei das compensações vem sempre corrigir as desigualdades da Fortuna, dá-lhe por outro lado um acrescimo de passageiros, com a mudança do Club de Regatas para a praia de Botafogo.

Esta associação, que tem ido sempre em crescente successo, escolheu emfim uma casa adequada á sua importancia e necessidades, dominando a enseada onde se effectuam as suas regatas, confortavel e vasta — um verdadeiro club, para dizer tudo em uma palavra só.

Para o anno, é contar com mais uns tantos bailes.

E o mesmo acontecerá com o Congresso Gymnastico Portuguez, que hoje inaugura o seu edificio da rua do Nuncio, vasta construcção que mostra quanto o espirito de associação pôde conseguir, quando é bem dirigido.

Mas quando não houvesse esta prova, bastaria o nobre exemplo da camara municipal do Pará, de cujos feitos o governo está tomando conta.

Entre as quadrilhas que têm infestado os cofres publicos, merece esta um lugar, não direi de honra, mas inteiramente distincto. Nas suas operações era de uma limpeza!...

Muito vexados vão ficar aquelles que diziam o Pará uma terra de botucudos semi-barbaros!

Ora como n'estes ultimos tempos tem havido chuvas de «graças» tão abundantes que raros são os que não apanham alguma respingadella, será bom e louvavel que se aproveitem essas gentes para as *grandes cousas* de que são capazes.

Para começar podiam dar-lhes alguma fitinha, e tel-os á mão para o que der e vier.

Se não fosse o receio de alhear de mim as almas christãs que com tanto afincio procuram conciliar o respeito que se deve ao alto clero com as practicas de que este é useiro e vezeiro, recordando as surripiações tão christãmente feitas pelo nobre bispo de Munster e seus secretarios, era agora o momento de os propôr para bispos, não do thesouro, mas de alguma diocese onde o *d-nheiro de S. Pedro* seja rendoso — medida que provavelmente traria uma diminuição nas remessas de moeda ao «pobrezinho» do Vaticano.

Um emprego assim, é impossivel que lhes não conviesse muito mais — mas muito mais — do que ser membro da junta qualificadora dos escravos do municipio da côrte.

E' notavel a verdade d'aquelle rifão «ninguem está contente com a sua sorte». A junta, depois de um grande trabalho feito com urgencia, deixando alguns dos seus membros de se occuparem em outros misteres, foi agraciada por S. A. a Regente com um «mandado de louvor».

Vindo de tão altas regiões, os mandados de louvor deixam a perder de vista, pelo sabor e aroma, a ambrosia e o nectar. Lá isso deixam. Mas alguns dos membros da junta pensam absolutamente como eu, que a respeito de juntas, temos conversado: o seu quinhão de imperial louvor queriam-o em dinheiro.

Quem, decididamente, parece trabalhar só pelo gosto que isso lhe dá, é o Sr. Calmon. Offereceram-lhe a presidencia do Ceará e S. Exc. recusou-a. Mais: foi logo declarando que não aceitava «presidencia» alguma.

Seria talvez indiscrição perguntar que tres feiticeiras o apostropharam, como ao finado Macbeth, com o fatidico «Salve, Pin, serás rei!» Mas se Pin oppõe recusa tão peremptoria ás fascinações de um vice-reinado na provincia de que o seu delegado Caminha é um dos mais legitimos representantes — na provincia onde ha um assassinato por dia e outro por noute — quaes serão as ambições de Pin?

Quererá ser o João-Alfredo da policia, occupando o cargo cem annos?

Quererá uma senatoria, ou um logar no conservatorio de João Censura?

Quererá derrubar o governo de S. A. Imperial e fazer-se acclamar imperador e defensor perpetuo do municipio neutro?

Para qualquer d'estas cousas não conte commigo. Eu só lhe darei o meu voto para o nomear membro da commissão de contas de muitas companhias com cotação na bolsa. Ainda que, directoria ha que, se Pin fosse encarregado de lhe examinar os actos, tinha que aprender — sem calemburgo.

Bob.

THEATRO DE S. PEDRO

# ALAMPADA MARAVILHOSA



JOSE LOPEZ PINHEIRO

JARABENS A EMPRESA DO SCENOGRAPHO MODERECISTA  
DO MACHINISTA E GUARDA ROUPA.

UM EXPLÊNDOR  
EM QUE FIGURAM - ALMAS,  
ESQUELETOS, CHINESES  
PERUS, CORTEZÃOS, DIABOS  
ENTIM 578 FIGURAS!